

AUDITORIA INTERNA

Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna

2015

Introdução

Foram realizados, em 2015, 11 trabalhos de auditoria, que resultaram na identificação de 82 não conformidades, divulgadas em relatórios específicos às empresas auditadas e à Alta Administração, cujos principais temas foram resumidos em Relatórios Trimestrais de Atividades.

Nas auditorias foi priorizada a avaliação da eficiência, eficácia e economicidade dos procedimentos praticados, considerando os interesses da Companhia, bem como os aspectos legais e normativos envolvidos.

Houve dois trabalhos não programados, sendo que um visou ao atendimento de solicitação da Diretoria, situação alinhada com o objetivo principal desta Auditoria de assessorar, de forma efetiva, integrada e estratégica, a Alta Administração no controle das principais atividades da Gaspetro. O outro trabalho teve origem em demanda especial da Ouvidoria-Geral da Petrobras, cuja análise e tratamento estão no escopo das atribuições e responsabilidades da Auditoria.

Diversas ações foram adotadas ou se encontram em andamento visando viabilizar a atuação cada vez mais abrangente e tempestiva desta Auditoria, especialmente no que concerne à disponibilidade de recursos, padrões e metodologia de execução.

Por fim, registramos que os temas abordados no presente Relatório – conforme evidenciado em seu índice - apresenta vinculação com o disposto na Instrução Normativa (IN) nº 24, de 17 de novembro de 2015, da Controladoria-Geral da União.

ÍNDICE

	Pág.	Referência à IN CGU 24/2015
1. Evolução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT/2015)	4	Art. 15, I, III e IV
2. Análise dos resultados das auditorias realizadas	5	Art. 15, II
3. Fatos relevantes que impactaram a Auditoria Interna e a realização dos trabalhos	7	Art. 15, V
4. Desenvolvimento institucional e capacitação da Auditoria Interna	8	Art. 15, VI
5. Recomendações formuladas pela Auditoria Interna	8	Art. 15, VII
6. Benefícios decorrentes da atuação da Auditoria Interna	10	Art. 15, VIII
ANEXO I - [Informação Sigilosa]	-	Art. 15, II
ANEXO II - [Informação Sigilosa]	-	Art. 15, II e VII
ANEXO III – [Informação Sigilosa]	-	Art. 15, VII

1. Evolução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT/2015)

O PAINT/2015 da Petrobras Gás S.A. – Gaspetro previa dez exames na área de Controle e Gestão, sendo um na Gaspetro e mais nove em empresas a ela vinculadas – controladas ou coligadas. Houve, ainda, a inclusão de duas auditorias extraprogramadas e o cancelamento de uma auditoria planejada, totalizando onze trabalhos realizados no ano, conforme apresentado nos Quadros I, II e III:

a) Trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT/2015:

Quadro I							
Item	Empresa	Início	Fim	HH Previsto	HH Realizado	Relatório	Fase
1	Gás de Alagoas S.A. - ALGÁS	19/01/2015	27/02/2015	640	640	R-6001/2015	Relatório Final em 30/03/2015
2	Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul - MSGÁS	02/03/2015	02/04/2015	600	616	R-6002/2015	Relatório Final em 30/04/2015
3	Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS	04/05/2015	12/06/2015	680	656	R-6003/2015	Relatório Final em 28/07/2015
4	Companhia Maranhense de Gás - GASMAR	22/06/2015	24/07/2015	320	320	R-6004/2015	Relatório Final em 21/08/2015
5	Agência Goiana de Gás Canal. S.A. - GOIASGÁS	22/06/2015	31/07/2015	320	400	R-6005/2015	Relatório Final em 02/09/2015
6	Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS	27/07/2015	04/09/2015	640	520	R-6006/2015	Relatório Final em 13/10/2015
7	Petrobras Gás S.A. - GASPETRO	06/04/2015	15/05/2015	480	560	R-6007/2015	Relatório Final em 30/06/2015
8	Companhia Potiguar de Gás - POTIGÁS	13/10/2015	26/11/2015	640	440	R-6008/2015	Relatório Final em 29/01/2016
10	Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS	16/11/2015	29/12/2015	760	730	R-6010/2015	Relatório Final em 27/01/2016

b) Trabalhos de auditoria interna previstos no PAINT/2015 e não realizados:

Quadro II							
Item	Empresa	Início	Fim	HH Previsto	HH Realizado	Relatório	Fase
9	Companhia de Gás da Bahia – BAHIAGÁS	-	-	640	-	-	Cancelada

- Auditoria cancelada para atender à solicitação da Diretoria da Gaspetro de realização de auditoria na Gas Brasileiro Distribuidora S.A. - GasBrasiliانو. O trabalho foi incluído no PAINT/2016.

c) Trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT/2015:

Quadro III							
Item	Empresa	Início	Fim	HH Previsto	HH Realizado	Relatório	Fase
11	Petrobras Gás S.A. - GASPETRO	15/06/2015	19/06/2015	-	40	R-6501/2015	Relatório Final em 15/07/2015
12	Gas Brasileiro Distribuidora S.A. - GasBrasiliانو	31/08/2015	16/10/2015	-	700	R-6502/2015	Relatório Final em 19/11/2015

[Informação Sigilosa]

2. Análise dos resultados das auditorias realizadas

Foram realizadas auditorias voltadas para a verificação da eficiência, eficácia e economicidade das operações e conformidade dos procedimentos praticados no que concerne à observância dos interesses da Companhia, normas e aspectos legais. A seguir, constam informações resumidas sobre o foco dos trabalhos nos processos e exames considerados mais relevantes.

Contábil / Financeiro / Administrativo

Além dos objetivos macros da auditoria: maximização de receitas, diminuição de custos, a confiabilidade do sistema de controle interno empregado pela companhia e a identificação de riscos para a Sociedade, os trabalhos tiveram por objetivo verificar:

- a) a fidedignidade e exatidão dos saldos das contas, bem como a compatibilidade da natureza dos gastos com o estágio atual da companhia;
- b) a pertinência dos registros quanto à observância dos princípios de contabilidade;
- c) avaliação das atividades de planejamento, controle e gestão operacional dos estoques;
- d) a execução das metas e indicadores dos programas de participação nos lucros e resultados dos empregados e de Remuneração Variável de dirigentes;
- e) a razoabilidade do tratamento tributário aplicado às operações com incidência de impostos diretos e indiretos, bem como a eficiência dos critérios utilizados na apuração dos tributos devidos; e
- f) os controles internos relativos aos Livros Societários conforme requisitos da Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6.404/1976).

Adicionalmente, foram verificados aspectos relacionados ao Contencioso (processo de registro e controle das operações relacionadas aos processos judiciais e administrativos) e à Governança Corporativa (implementação das melhores práticas de governança).

Compras e Pagamentos

Os trabalhos avaliaram a aquisição de gás natural e contratos relacionados tanto a projetos de investimento, como a processos operacionais e administrativos de rotina. Os exames objetivaram verificar se:

- a) as compras (bens e serviços) são realizadas em conformidade com a tríade eficiência, eficácia e economicidade e, quando for o caso, com a legislação e normas internas aplicáveis;
- b) o cadastramento dos dados do instrumento contratual ou do pedido de compra foi realizado com a estrita observância das regras resultantes da licitação ou da contratação ou compra direta;
- c) o recebimento do material ou equipamento é efetuado com a observância das condições previstas no Pedido de Compra e se o seu registro nos controles da companhia (contábil e extracontábil) é feito tempestiva e corretamente;
- d) a fiscalização de serviço contratado exerce o efetivo controle das condições formalizadas nos instrumentos contratuais;
- e) os quantitativos apontados em boletins de medição estão suportados por controles asseguradores da sua correção;
- f) os pagamentos das aquisições de material ou equipamento e dos serviços contratados são realizados no prazo e valor fixados previamente (contratual e/ou normativamente);
- g) os desembolsos estão suportados por documentação fidedigna e autorizados por pessoas credenciadas a fazê-los e são registrados nos controles da companhia tempestiva e corretamente.

Vendas e Recebimentos

Além da validação de itens de controle relacionados com o registro das operações, os trabalhos tiveram por objetivo avaliar as atividades de gestão e controle necessárias à definição e ao cumprimento de condições contratuais e de políticas comerciais, assim como verificar a observância de procedimentos operacionais e normativos requeridos no fornecimento e no faturamento dos produtos.

Em resumo, foi verificado se:

- a) o volume de vendas é compatível com o de compras no mesmo período, considerando uma margem de aceitabilidade de variação;
- b) a totalidade dos volumes de gás natural adquirida e repassada aos clientes é efetivamente faturada por condições e preços previamente pactuados;
- c) os decorrentes créditos de vendas são controlados tempestiva e adequadamente;
- d) os recebimentos dos créditos dão-se de acordo com as condições fixadas contratualmente; e
- e) os equipamentos afetos à medição e apuração dos quantitativos vendidos são objeto de calibração e manutenção prévia e periodicamente programadas.

Projetos de Investimento

Visando verificar a adequação aos controles corporativos existentes, foram realizadas análises abrangendo atividades de gestão aplicáveis à carteira de projetos de uma companhia (SCGÁS), para a verificação do acompanhamento do avanço físico e financeiro (curva “S”), bem como dos procedimentos praticados na definição, aprovação e controle dos investimentos, conforme segue:

- a) análise conceitual;
- b) estudo de viabilidade técnica e econômica (EVTE).
- c) cumprimento da sistemática de aprovação; e
- d) situação atual do projeto;

[Informação Sigilosa]

3. Fatos relevantes que impactaram a Auditoria Interna e a realização dos trabalhos

a) Uma das ações de fortalecimento prevista no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna de 2015 era a utilização do Sistema de Planejamento e Acompanhamento de Auditorias – SPAA desenvolvido para a Auditoria Interna da Petrobras. O principal objetivo na implantação do SPAA era aprimorar o processo de registro e acompanhamento dos pontos pendentes, de forma a garantir melhor rastreabilidade e maior segurança das informações em relação à ferramenta atualmente utilizada (planilha eletrônica). Contudo, diversas funcionalidades do sistema não são aplicáveis à Auditoria Interna da Gaspetro, pois esta possui uma estrutura mais enxuta e uma quantidade de trabalhos por ano consideravelmente menor do que a Auditoria Interna da Controladora. Assim, foi revista a decisão de implantação do SPAA na Gaspetro e incluído no PAINT/2016 a análise de sistemas disponíveis no mercado para avaliar se há opções mais adequadas para a realidade da Auditoria Interna da Gaspetro. Ressalta-se que a efetiva aquisição e implantação de um sistema para a Auditoria dependerá de disponibilidade orçamentária e autorização competente. Concomitantemente, será verificada a existência de sistemas próprios da Petrobras que atendam à necessidade de controle com menor custo de implantação e manutenção.

b) O PAINT/2015 previa a seleção de ao menos uma companhia para uma auditoria-piloto no processo Projetos de Investimento, com o objetivo de verificar os procedimentos de avaliação da oportunidade, estudos de viabilidade técnica e econômica (EVTE), aprovação da execução conforme limites de competência e acompanhamento do avanço físico e financeiro. A justificativa para essa ação de fortalecimento da Auditoria Interna residia no fato de serem examinados contratos de engenharia vinculados aos projetos de investimento, porém não era analisado o processo de aprovação desses projetos.

Tal ação foi concluída com a avaliação do processo de Gestão de Projetos de Investimento na Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS, cujas situações verificadas indicam a pertinência de incluir no PAINT/2016 o objetivo de ampliar esses exames para a maioria das companhias, associando essa análise à verificação dos correspondentes contratos de engenharia vinculados aos projetos de investimento selecionados.

c) Em 04/07/2013, a Diretoria Executiva da Petrobras aprovou o Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção - PPPC, antecipando-se à Lei Anticorrupção 12.846/2013, de 01/08/2013, em vigor desde 29/01/2014. Em 2015 foi iniciada a implementação na Gaspetro do PPPC, por meio da conclusão de iniciativas de gerenciamentos de riscos (identificação dos riscos de fraude e corrupção, avaliação da probabilidade e impacto desses riscos e avaliação dos mecanismos de controle) e monitoramento e reporte (acompanhamento das ações corretivas e medidas disciplinares, bem como reportar para a área de Conformidade da Petrobras o resultado de apurações de investigação de fraude, corrupção e desvios de conduta na organização).

d) Em 2015 houve atualização periódica dos programas de trabalho, visando ao aumento da abrangência e tempestividade dos exames.

e) [Informação Sigilosa]

f) [Informação Sigilosa]

4. Desenvolvimento institucional e capacitação da Auditoria Interna

No PAINT/2015 foram previstas 240 horas de treinamento para os empregados que atuam nas auditorias da Gaspetro. A realização alcançou 188 horas (78%), conforme detalhado no Quadro VI. A execução abaixo do previsto é decorrente da incompatibilidade entre as datas dos treinamentos oferecidos e das viagens para realização das auditorias programadas, de cursos cancelados pela Universidade Petrobras - RH/UP por falta de quórum e da necessidade de cancelamento de inscrição em função da participação de empregados em Comissões Internas de Apuração (CIA).

Quadro VI					
Curso/Treinamento	Instituição	Período	Carga Horária	Nº de Participante(s)	HH Total
FUNDAMENTOS DA CADEIA DE GAS NATURAL	RH/UP	26/02/2015 a 27/02/2015	16	2	32
TRIBUTAÇÃO NAS CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS	RH/UP	09/04/2015 a 10/04/2015	16	2	32
FUNDAMENTOS DE GÁS E ENERGIA -MÓDULO VI-FORMAÇÃO DE PREÇOS DE GÁS, ENERGIA E RENOVÁVEIS	RH/UP	02/06/2015 a 03/06/2015	16	2	32
GEOPOLÍTICA DO PETRÓLEO - VISÃO GÁSNATURAL	RH/UP	17/06/2015 a 17/06/2015	8	1	8
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS: ORIENTAÇÃO PARA PROCESSOS E RESULTADOS	RH/UP	30/07/2015 a 31/07/2015	16	1	16
TRIBUTAÇÃO NO SETOR DE GAS NATURAL	RH/UP	25/08/2015 a 26/08/2015	12	1	12
DG - GESTÃO DE NEGÓCIOS	RH/UP	07/10/2015 a 09/10/2015	24	1	24
DG - GESTAO ECONOMICO-FINANCEIRA	RH/UP	08/10/2015 a 09/10/2015	16	1	16
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETENCIAS: CAPACIDADE DE DECISAO	RH/UP	23/11/2015 a 24/11/2015	16	1	16

5. Recomendações formuladas pela Auditoria Interna

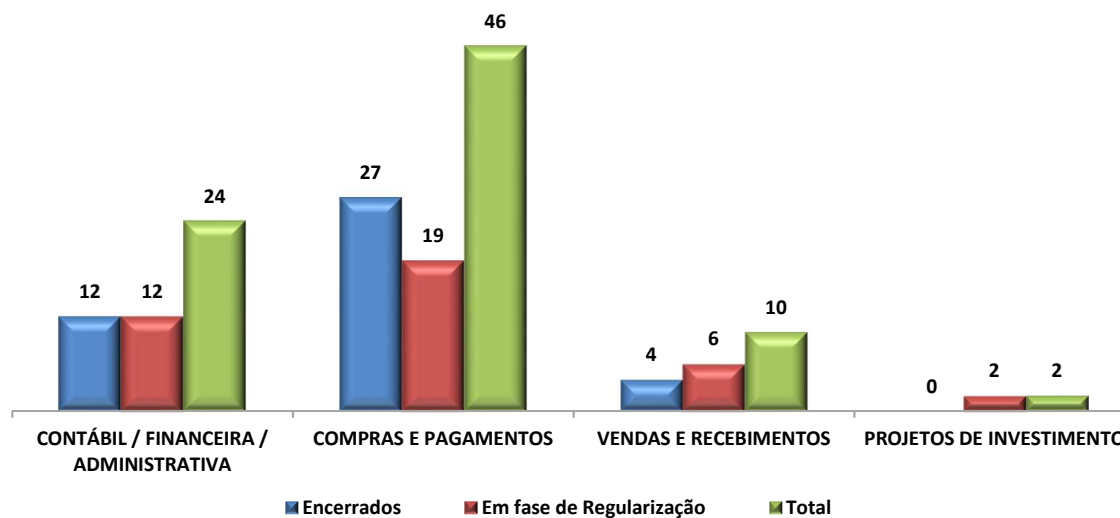
Os onze trabalhos realizados no ano de 2015 resultaram na identificação de 82 não conformidades, conforme apresentado no Anexo II e nos respectivos Relatórios de Auditoria, os quais foram encaminhados às empresas auditadas, para implementação das medidas corretivas, e à Alta Administração, para conhecimento. Tais não conformidades encontram-se registradas em planilha de controle para efeito de contínuo diligenciamento até a efetiva regularização. As principais não conformidades também são monitoradas pelos Conselhos de Administração e Fiscal da Gaspetro com base em reportes trimestrais da Auditoria Interna.

Em decorrência de todo esse processo, vêm sendo adotadas, pelos gestores, medidas que visam ao atendimento às recomendações da Auditoria Interna da Gaspetro, não só para efeito de regularização das situações apontadas, como, também, para melhoria dos processos e fortalecimento dos controles, o que fica evidenciado em ações voltadas para a revisão de rotinas, capacitação de profissionais, atualização e divulgação de orientações, etc. Desse modo, das 82 não conformidades identificadas, até 31/12/2015 foram regularizadas ou justificadas 43 (52%) e 39 estavam em processo de regularização (48%), cuja segregação por companhia e status de regularização é apresentada no Quadro VII.

[Informação Sigilosa]

O Gráfico 2 indica o nível de regularização por processo:

Gráfico 2 - Não conformidades por status e área/processo



Consta no Anexo II o detalhamento das recomendações efetuadas pela Auditoria Interna no exercício 2015, com os respectivos status de implementação dos aperfeiçoamentos e/ou das medidas corretivas, comentários das empresas auditadas para as ações pendentes e prazos de implementação.

De exercícios anteriores, há 15 não conformidades pendentes de regularização, as quais estão detalhadas no Anexo III.

6. Benefícios decorrentes da atuação da Auditoria Interna

A Auditoria Interna da Gaspetro não se restringe a verificar o cumprimento de normas internas e legislações aplicáveis às companhias auditadas, mas busca efetuar análises abrangentes, em linha com a definição de auditoria interna do *The Institute of Internal Auditors* (IIA): “uma atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria, desenvolvida para agregar valor e melhorar as operações de uma organização. Ela auxilia a organização a alcançar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.”.

Nesse sentido, a Auditoria Interna da Gaspetro busca contribuir para o fortalecimento do ambiente de controle das companhias auditadas e para a adequação dos processos de governança corporativa, bem como na disseminação de conhecimento e de melhores práticas para aprimoramento dos processos.

A título de exemplo, mencionamos as seguintes ações implementadas pelas companhias auditadas em 2015 ou em estágio avançado de execução:

- Aprimoramento do processo de conciliação contábil para evitar divergências entre os saldos das contas contábeis e aqueles constantes dos sistemas que lhe dão suporte.
- Revisão e atualização de livros societários.
- Revisão dos normativos referentes à designação de profissionais externos para ocupar funções de confiança (assessores/consultores).
- Aprimoramento do processo de definição e formalização dos critérios para pagamento aos gestores e empregados de participação nos lucros e resultados.
- Aprimoramento dos procedimentos licitatórios, por meio de cumprimento integral da legislação pertinente (Lei 8.666/93 ou Decreto 2.745/98, conforme o caso).
- Melhoria da documentação suporte de licitações e de contratações diretas para maior transparência do processo.
- Implementação de *check-list* de verificação da conformidade da documentação dos processos de contratação e pagamento.
- Maior definição dos critérios de medição de serviços e revisão do processo de elaboração de boletins de medição, com a correspondente documentação suporte, para uma adequada rastreabilidade dos serviços medidos.
- Constituição de Comissões Internas de Apuração (CIA) para averiguar, investigar e auditar a ocorrência de irregularidades no gerenciamento e fiscalização de serviços contratados.
- Aprimoramento de controles para garantir o cumprimento de todas as obrigações contratuais pelas contratadas.
- Aprimoramento dos processos de medição e faturamento do fornecimento de gás, por meio de melhoria do acompanhamento da validade das calibrações dos medidores.
- Revisão do processo de cancelamento de cobrança de penalidade devida pelo cliente para que tenha a devida aprovação da autoridade competente.

Adicionalmente, ao verificar questões de eficiência, eficácia e economicidade, contribui para gerar redução de custos e despesas para as empresas e, inclusive, para obter recuperação de recursos. Nesse sentido, foram recuperados, em 2015, R\$ 8,7 milhões resultantes de auditorias encerradas nesse ano ou em exercícios anteriores. Nesse montante não estão incluídas as economias fiscais proporcionadas por revisão de procedimentos de aproveitamento de créditos tributários.